

**ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Lippia origanoides* Kunth. CONTRA *Staphylococcus* spp. ISOLADOS DE OTITE CANINA E FELINA.**

Rayane de Noronha Alves ([rayanedenoronha@gmail.com](mailto:rayanedenoronha@gmail.com))

Andressa Silva de Sousa ([andressavetmed@gmail.com](mailto:andressavetmed@gmail.com))

Dayanne Augusta de Oliveira Santos ([dayanne.oliveira@agropaulo.com](mailto:dayanne.oliveira@agropaulo.com))

Mainara Saraiva Pereira ([mainara.saraiva@gmail.com](mailto:mainara.saraiva@gmail.com))

Felipe Jose Negreiros de Carvalho ([fjn.carvalho123@hotmail.com](mailto:fjn.carvalho123@hotmail.com))

Victor Alves Carneiro ([victor.carneiro@uninta.edu.br](mailto:victor.carneiro@uninta.edu.br))

**Introdução:** A otite externa é uma inflamação frequente na rotina da clínica médica de cães e gatos, frequentemente associada a bactérias do gênero *Staphylococcus*. A resistência antimicrobiana dificulta o tratamento convencional, reforçando a necessidade de alternativas terapêuticas. Entre os compostos naturais, destaca-se o óleo essencial de *Lippia origanoides* Kunth (alecrim-pimenta), conhecido por seu potencial bactericida. **Objetivo:** Avaliar a atividade antimicrobiana do óleo essencial de *Lippia origanoides* Kunth (OELO) contra cepas de *Staphylococcus* spp. isoladas a partir de otite externa em cães e gatos. **Metodologia:** O OELO foi adquirido da linha NatEssential (Agropaulo – Grupo Teles, Brasil). Foram testadas 11 cepas, incluindo *S. pseudointermedius* (n=8), *S. schleiferi* (n=2) e *S. aureus* (n=1), isoladas de otite de cães e gatos atendidos em clínicas e no hospital veterinário de Sobral–CE. A concentração inibitória mínima (CIM) foi determinada por microdiluição em caldo em placa de poliestireno de 96 poços (KASVI, Paraná, Brasil), após incubação a 37 °C por 24 h. Para a concentração bactericida mínima (CBM), 5 µL foram retirados dos poços sem crescimento visível a partir da CIM e subcultivados em placas de *Brain heart infusion* (BHI, Himedia, Mumbai, Índia) sob as mesmas condições citadas. **Resultados:** As CIM's para as cepas de *S.pseudointermedius* e *S. schleiferi* variaram de 0,5 a 1 mg/mL, e a cepa de *S. aureus* apresentou uma CIM de 1 mg/mL. Para a CBM, a variação observada foi de 0,5 a 2mg/mL para as cepas testadas. A razão entre CIM e CBM variou de 1 a 2 para as cepas, classificando o OELO como bactericida para as cepas em questão. **Conclusão:** OELO demonstrou atividade inibitória e bactericida significativa contra as cepas de *Staphylococcus* spp. estudadas, indicando potencial promissor para uso como terapia complementar em otites bacterianas. No entanto, estudos adicionais são necessários para avaliação de citotoxicidade e desenvolvimento de formulações tópicas adequadas.

**Palavras chaves:** *Lippia origanoides*, *Staphylococcus*, Atividade antibacteriana, Otites.